

UM DEBATE SOBRE O ENSINO DA SOCIOLOGIA NO EXTREMO SUL DO BRASIL

SCHWARZ, Vera Lúcia dos Santos (Org.).

Educação básica: um debate teórico sobre o ensino da sociologia.

Pelotas: UFPel, 2013. 111 p.

POR

Marcelo Pinheiro Cigales¹

O livro “Educação básica: um debate teórico sobre o ensino da sociologia” organizado por Vera Schwarz, professora do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Pelotas – UFPel, é o resultado de discussões ocorridas no primeiro Encontro Regional da Sociologia na Educação Básica, realizado em Pelotas no ano de 2011. O evento visou discutir os diversos problemas referentes a sociologia na Educação Básica e teve por comissão organizadora os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID do curso de Ciências Sociais dessa instituição.

Os cinco artigos que compõem o livro abordam questões práticas e teóricas que envolvem o ensino de sociologia na educação básica e superior. Discussões que de certa forma estão presentes em outros empreendimentos bibliográficos e portanto não se restringem ao caso da UFPel, mas sim de todo o território nacional, principalmente depois da lei nº 11.684 que aprovou a obrigatoriedade

¹ Doutorando em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. marcelo.cigales@gmail.com

do ensino da sociologia na educação básica. Dessa forma, outras universidades e entidades também estão em consonância com essas discussões².

Além disso, as pesquisas em torno do ensino da sociologia no Brasil também vêm tomando corpo, visto o aumento tanto de dossiês que reúnem artigos e resenhas como de dissertação e teses que tratam dessas questões³.

Em “o ensino da sociologia: dilemas de uma disciplina em busca de reconhecimento” Francisco Beckenkamp Vargas visa discutir algumas questões que envolvem o ensino da sociologia na educação brasileira. Através de uma análise histórica e sociológica da disciplina no país, o autor realiza observações importantes para se pensar esse processo. Dentre essas observações é possível salientar que a sociologia é uma disciplina que historicamente ocupou um lugar de menor prestígio no currículo e sua intermitência no sistema educacional agravou ainda mais a formação de professores e a produção de materiais didáticos para seu ensino. Dessa forma, um dos desafios da sociologia é conseguir realizar um trabalho motivador, fazendo uma ligação com a subjetividade dos alunos sem abdicar a referência aos conhecimentos construídos ao longo da história. De maneira geral o artigo entrelaça o cenário específico do ensino da sociologia com o

² Para citar alguns exemplos a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, criou o Laboratório Virtual e Interativo de ensino em Ciências Sociais – LAVIECS, e recentemente está publicando uma coleção sobre Ensino de Sociologia, composta por sete livros com a colaboração de diversos pesquisadores da área. A Universidade Federal do Rio de Janeiro, criou o Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes – LABES, que agrega a cada dois anos desde 2008, diversos pesquisadores na área do ensino de Ciências Sociais no Encontro Estadual Ensino de Sociologia no Rio de Janeiro. A Comissão de Ensino de Sociologia da Sociedade Brasileira de Sociologia, também vem realizando desde 2007 a cada dois anos o Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia. A Universidade de São Paulo, criou o Laboratório de Ensino de Sociologia, assim como a Universidade Estadual de Londrina, que também é pioneira dessa discussão, tendo seu próprio laboratório de ensino, pesquisa e extensão. Outra entidade que não pode deixar de ser citada é a recém criada, Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais, com filiais em quase todos os estados da federação.

Sites disponíveis em: a) <<http://www.labes.fe.ufrj.br/>>. b) <<http://www.ufrgs.br/laviecs/site/>>. c) <<http://ensinosociologia.fflch.usp.br/les>> d) <<http://www.uel.br/projetos/lenpes/>>. e) <<http://abecrs.wordpress.com/estatuto-da-abecs/>>.

³ Como exemplo disso temos nesse ano de 2014, dois dossiês sobre ensino de sociologia publicado pela *Revista Café com sociologia*, no site: <http://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/issue/current>. E o dossiê publicado junto a *Revista Teoria e Educação*, UFRGS - Ensino de Sociologia: novas temáticas e experiências internacionais, no site: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoe realidade/issue/view/2279>.

contexto geral da educação brasileira, primordial para se compreender o processo de produção e reprodução das disciplinas escolares⁴.

O segundo artigo de Luis Fernando Minassi, “o ensino da sociologia na educação básica: a função da interdisciplinaridade no pensamento crítico”, propõe discutir questões relativas à interdisciplinaridade a partir de experiências que buscam superar práticas eminentemente disciplinares. A partir da concepção dialética da educação, o autor discute a posição da sociologia e do pensamento sociológico no interior de uma educação comprometida com a emancipação dos sujeitos e empenhada com a construção do conhecimento.

Andréia Orsato apresenta o terceiro artigo intitulado “limites e desafios do ensino de sociologia: reflexões a partir de uma experiência docente.” Através de sua prática enquanto docente do Instituto Federal Sul-riograndense – IFSul, a autora busca contextualizar o surgimento da disciplina de sociologia nessa instituição de ensino, bem como mostrar o panorama histórico e institucional em que a sociologia surge no país. Embora nos últimos anos a disciplina tenha se firmado em uma perspectiva crítica e contestadora do status quo, é possível afirmar que no início do século essa característica era bem distinta. Como é possível observar em outros trabalhos, como os de Oliveira (2014) e Cigales (2014), a disciplina era utilizada tanto para explicar as transformações sociais da modernidade quanto para buscar combatê-las por meio da moral cristã, dado que nesse período a disciplina suportava esse duplo sentido. Além disso, o artigo apresenta uma série de características da disciplina na atual grade curricular do curso, em específico na modalidade ligada ao curso integrado de Meio Ambiente, assim a grade curricular da disciplina propõe discutir assuntos ligados a essa temática.

Em “alternativas metodológicas ou metodologias alternativas?”, Fabíola Mattos Pereira visa contextualizar, a partir de sua prática pedagógica enquanto professora de sociologia, as diferentes interpretações presentes tanto nos documentos oficiais que regulam o ensino da disciplina quanto no imaginário dos estudantes. A autora enfatiza no decorrer do texto que somente a metodologia não garante a aprendizagem. Portanto, a aula não se resume a metodologia, mas, ao que esta pode propiciar para o desenvolvimento de conteúdos e competências. No caso da sociologia o maior desafio é conseguir fazer com que os estudantes consigam contextualizar suas práticas cotidianas, os discursos e saberes do senso comum com a reflexão sociológica.

⁴ Para análise da sociologia pelo viés da História das Disciplinas Escolares, ver o artigo de Cigales (2014).

“Práticas educativa em projetos de extensão comunitária” escrito por Lucia Anello, Maria Odete Pereira, Rodrigo Pereira, Maurício da Silva Lopes e Leonardo Soares é o artigo que encerra o livro. O objetivo do artigo é evidenciar a importância da ação educativa que vá além dos muros da universidade e do sistema escolar. Nesse sentido a extensão cumpre papel fundamental, pois é através dela que é possível transformar a realidade de grupos sociais em situação de vulnerabilidade social. A partir dessa perspectiva os autores apresentam algumas ações desenvolvidas junto ao projeto ligado ao Monitoramento Ambiental Cidadão – LARUS da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Através das temáticas apresentadas no livro é possível realizar algumas reflexões que não pretendem esgotar as possibilidades de interpretação do mesmo, mas sim servir de convite à leitura das diversas temáticas que percorrem a escrita dos capítulos, e que cada vez mais alcançam espaço no interior das Ciências Humanas. Dentre elas, é possível destacar que a trajetória de uma disciplina escolar passa por diversas instâncias, como bem aponta Bittencourt (2003, p. 10). Assim, uma disciplina esta intrinsecamente ligada à estratégia de grupos, partidos e associações que por intermédio de lutas e esforços fazem com que se consiga ascender e permanecer no currículo escolar. Como é possível observar, o caso da sociologia não foi diferente. Por vários anos ocorreram campanhas para o retorno da disciplina na educação básica. Consequentemente, sua volta aos currículos dessa modalidade de ensino reforçou ainda mais a discussão sobre diversas outras temáticas, tais como: formação de professores, valorização da licenciatura, políticas públicas, metodologias de ensino, livro didático, história da disciplina, etc.

Dessa forma, este livro integra esse processo, pois, além de estar ligado a uma política pública de fortalecimento da docência – PIBID – também representa os desafios e angústias dos professores ligados ao ensino da disciplina. Assim, “Educação Básica: um debate teórico sobre o ensino da sociologia” deixa para as gerações que estão se formando um registro histórico das especificidades da sociologia no extremo sul do país. O que se espera é que estas discussões se desenvolvam e amadureçam, para que a sociologia se fortaleça enquanto disciplina escolar, capaz de formar sujeitos reflexivos e conscientes de seus direitos e deveres enquanto cidadãos, comprometidos com o bem estar coletivo.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe M.F. Disciplinas escolares: história e pesquisa. In: OLIVEIRA, Marcus A. T. de. RANZI, Serlei M. Fischer. (Org.). *História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate*. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

CIGALES, Marcelo Pinheiro. O ensino da sociologia no Brasil: perspectiva de análise a partir da história das disciplinas escolares. *Revista Café com Sociologia*, Piúma/ES, v. 3, n. 1, p. 49-67, 2014. Disponível em:

<<http://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/100>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

OLIVEIRA, Amurabi. Revisitando a história do ensino da sociologia na educação básica. *Acta Scientiarum. Education*, Maringá, v. 35, n. 2, p. 179-189, jul./dez. 2013. Disponível em:

<<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/20222/11790>>. Acesso em: 20 abr. 2014.